

ATA DA 711ª SESSÃO PLENÁRIA 1 **AMPLIADA ORDINÁRIA** 2 DO 3 CONSELHO **FEDERAL** DE ECONOMIA, REALIZADA NOS DIAS 4 28 E 29 DE JANEIRO DE 2022, EM 5 6 BRASÍLIA-DF. 7 8 PARTICIPANTES: Os Economistas Antonio Corrêa de Lacerda – presidente; conselheiros federais: Clovis Benoni Meurer, Fernando de Aquino Fonseca Neto, Heric Santos Hossoé, 9 João Manoel Gonçalves Barbosa, Lauro Chaves Neto, Maria Auxiliadora Sobral Feitosa, Maria de Fátima Miranda, Mônica Beraldo Fabrício da Silva, Paulo Roberto Polli Lobo, Teresinha de Jesus Ferreira da Silva, Waldir Pereira Gomes e Wellington Leonardo da Silva. Presenças virtuais: Paulo Dantas da Costa - vice-presidente; Conselheiros Federais: Antônio de Pádua Ubirajara e Silva, Carlos Alberto Safatle, Eduardo Rodrigues da Silva e Maurílio

10 11 12 13 14 15 Procópio Gomes. Registrou-se ainda a participação dos conselheiros suplentes Rogério 16 Vianna Tolfo e Júlio Flávio Gameiro Miragaya. Presentes também os presidentes dos 17 Conselhos Regionais de Economia: Flávia Vinhaes Santos, do Corecon-RJ; André Lima de 18 Morais, do Corecon-PE; Mario Jaime Gomes de Lima, do Corecon-RS; Silvio José Martins 19 Filho, do Corecon-SC; Roberto Carlos Quintela de Alcântara, do Corecon-PA/AP; Marcus 20 Anselmo da Cunha Evangelista, do Corecon-AM; João Carlos Souza Marques, do Corecon-21 MA; Kerssia Preda Kamenach, do Corecon-GO; Cândido Gabriel de Araújo, do Corecon-RN; 22 Paulo Salvatore Ponzini, do Corecon-MS; Francisco Nunes de Almeida, do Corecon-PB; 23 Valmir Martins Falcão Sobrinho, do Corecon-PI; João Batista Teixeira de Aguiar, do Corecon-RO; Aldenir Gomes Paiva, do Corecon-AC; e Fábio Rodrigues Martinez, do 24 25 Corecon-RR. Presenças virtuais: Pedro Afonso Gomes, do Corecon-SP; Gustavo Casseb 26 Pessoti, do Corecon-BA; Eduardo André Cosentino, do Corecon-PR; Silvana Maria Parente Neiva Santos, do Corecon-CE; Tania Cristina Teixeira, do Corecon-MG; José Luiz Pagnussat, 27 28 do Corecon-DF; Evaldo da Silva, do Corecon-MT; Saumíneo da Silva Nascimento, do 29 Corecon-SE; Claudeci Pereira Neto, do Corecon-ES; e Maria do Socorro Erculano de Lima, 30 do Corecon-TO. Presentes os vice-presidentes dos Conselhos Regionais de Economia: José 31 Antonio Lutterbach Soares, do Corecon-RJ; Aristóteles da Rosa Galvão, do Corecon-RS; e 32 Valquiria Aparecida Assis, do Corecon-MG. Presenças virtuais: Desirée Custódio Mota, 33 Corecon-CE; e Cleydner Marques de Magalhães Maurício, Corecon-AL. Presentes, ainda, a 34 equipe de apoio do Cofecon: Aline Tales Ferreira, Superintendente em exercício; Ana Claudia



35 Ramos Pinto, Coordenadora; Fábio Ronan Miranda Alves, Procurador-Geral; Jane Lopes da 36 Silva, Keliane Souza de Jesus, Luiza Rodrigues Borges, Paulo Roberto Samuel Alves Júnior, 37 Raquel Passos da Silva Araújo, Renata Reis Almeida e Rielisson Barbosa de Moura 38 assessores; e Edna Barroso Machado, Supervisora de Recepção e Serviços Gerais. (áudio, manhã, 28.01.2022 - 00:11:41 - 03:17:23) 1. ABERTURA DA SESSÃO PLENÁRIA: o 39 40 presidente do Cofecon, Antonio Corrêa de Lacerda, realizou a abertura da reunião ampliada com os presidentes e representantes dos Conselhos Regionais de Economia, agradeceu a 41 42 presença de todos, apresentou a logística da reunião e os itens pautados para discussão. Foram 43 indicados pelo grupo de presidentes para coordenar e secretariar a reunião ampliada, 44 respectivamente, o presidente do Corecon-MS, Paulo Salvatore Ponzini, e o presidente do 45 Corecon-PB, Francisco Nunes de Almeida, o que foi aceito pelos demais. 2. Itens pautados 46 pelos Conselhos Regionais de Economia: a seguir apresentados: 2.1. [Corecon-SP] Rebranding (reposicionamento da "marca" Economistas perante os tomadores potenciais dos 47 48 serviços profissionais) e Advocacy (falar bem de nós mesmos), reservando recursos 49 financeiros do orçamento para isso (sugestão: 10% das receitas). O presidente do Corecon-50 SP, Pedro Gomes da Silva apresentou a sugestão para o item, defendendo que um "rebranding" seria uma espécie de "catequese" junto à classe empresarial e à sociedade em 51 52 geral, explicando quais são os saberes do economista, como somos treinados a desenvolver 53 nossas tarefas e que, portanto, contratar quem não tem as nossas qualificações é "comprar 54 gato por lebre". Este rebranding seria um trabalho altamente profissional, usando a via 55 digital, numa linguagem acessível, exposta em pílulas didáticas, com depoimentos de 56 economistas registrados. Uma visão "charmosa" da nossa especialidade, em parceria com 57 associações empresariais, que caia no gosto da mídia tradicional. Já o "advocacy" - o "falar 58 bem de nós mesmos" - como fazem entidades de outras profissões, deve ser direcionado a 59 conseguir novos postos de trabalho para os Economistas, no presente e no futuro, o que 60 convenceria os jovens a matricularem-se em cursos de graduação em Ciências Econômicas, 61 exigindo deles preparação para o exercício prático profissional, e inibindo iniciativas de 62 instituições de ensino de encerrar as atividades dos cursos já existentes. Receitas precisam ser 63 buscadas para destinar a essas finalidades, sob pena de morte de alguns Corecons. 2.2. 64 [Corecon-SP] Reestruturação Operacional-Econômico-Financeira 65 Cofecon/Corecon. O presidente do Corecon-SP, Pedro Afonso Gomes informou que a proposta visa integrar e aperfeiçoar a gestão entre o Conselho Federal (que sofre as 66 67 consequências do eventual déficit dos demais componentes do Sistema) e os Conselhos 68 Regionais, no sentido de introduzir boas práticas e meios administrativos geralmente 69 utilizados no mercado empresarial, respeitadas as normas legais e regimentais. Entre as



71

72

73

74

75

76

77

78

79

80

81

82 83

84

85

86 87

88

89 90

91

92

93

94

95

96

97

98

99

100

101

102

103

104

medidas sugeridas, deve-se ter em mente que a principal função dos Corecon é registrar os Economistas e fiscalizar o exercício profissional. Portanto, se o quadro tiver que ser reduzido a um funcionário, que permaneça o Fiscal, que poderá desempenhar outras funções. Após discussão do item, a proposta final foi direcionada à realização de cursos, elaboração de cartilha, compartilhamento de experiências do Sistema e ação do COFECON na qualificação dos quadros dos Corecons, com ênfase para os fiscais. 2.3. [Corecon-SP] Atualização do Código de Ética do Economista e do normativo da atividade de perícia, inclusão de normativos de outras modalidades e adoção de certificações por especialidade. O presidente do Corecon-SP, Pedro Afonso Gomes, sugere o encaminhamento do pleito à Comissão de Normas e à Comissão de Fiscalização para elaboração de proposta de atualização e submeter ao plenário para aprovação. 2.4. [Corecon-SP] Diálogo com as instituições de ensino superior para implementação de ajustes nos currículos dos cursos de graduação em Ciências Econômicas e em suas extensões, e com as autoridades públicas e instituições de ensino médio, para a introdução da disciplina Educação Financeira para todos os alunos matriculados no Brasil. O presidente do Corecon-SP, Pedro Afonso Gomes, juntamente com os presidentes do Corecon-GO, Kerssia Preda Kamenach, do Corecon-RO, João Batista Teixeira de Aguiar e do Corecon-DF, José Luiz Pagnussat, defenderam o item. A proposta final foi no sentido de que o Sistema Cofecon/Corecons auxilie a definição da grade curricular harmonizada com as áreas de atuação do economista na atualidade. 2.5. [Corecon-SP] Medidas para fortalecer a profissão e ampliar o mercado de trabalho e os Conselhos Regionais de Economia. O presidente do Corecon-SP, Pedro Afonso Gomes, sugeriu que esta ação siga a estratégia do item 2.1, com base na seguinte fundamentação: uma "tempestade de ideias" seria o melhor meio de, a partir da realidade e das exigências do mercado de trabalho, definir quais deveriam, dados os recursos disponíveis, ser as ações prioritárias do Sistema em favor do presente e do futuro da profissão e dos próprios Conselhos. A título de exemplo, foram sugeridas três medidas. A primeira refere-se à atuação do Economista no Setor Público, em todas as esferas. Sabe-se que o Orçamento Público é um dos melhores instrumentos indutores do desenvolvimento econômico e social, na esfera a que se refere. Nele estão definidos os desembolsos e os investimentos a serem feitos pelo Poder Público nas diversas áreas, que, por sua vez, movimentam o Setor Privado, gerando renda e riqueza. É raro que instituições de ensino e mesmo o Sistema Cofecon/Corecon deem o devido valor ao ensino e à aplicação profissional da disciplina Economia do Setor Público. Existem 5.570 municípios no Brasil. Todos precisam do trabalho profissional do Economista, embora a quase totalidade não tenha porte para manter um Economista concursado, o que poderia ser suprido pela licitação de horas de trabalho de escritórios de economia e finanças, registrados em Corecon.



106

107

108

109

110

111112

113

114

115

116

117

118

119

120

121

122

123

124

125

126

127

128

129

130

131

132

133

134

135

136

137

138

139

Um segundo foco de atenção está no Manual de Crédito Rural do Banco Central do Brasil: trata-se da figura do Assistente Técnico a Nível de Carteira, que, para auxiliar o melhor uso do crédito rural pelos produtores, busca informações econômicas no âmbito mundial, faz projeções de demanda, orienta o uso dos recursos e a gestão do negócio agrícola e pecuário de pequeno porte. Trata-se da busca da melhor aplicação dos recursos públicos do crédito rural, além do enfoque social inclusivo que proporciona. Há estimativa de que, apenas nessa atividade, poderiam ser ocupados cerca de 10.000 economistas no Brasil. Terceira medida: destacar as premiações a economistas por trabalhos acadêmicos e práticos que façam diferença positiva para o povo brasileiro, dando ampla divulgação, por todos os meios de comunicação. 2.6. [Corecon-PE] Realização de Treinamento sobre Autuação dos Processos Administrativos de Registro com os Conselhos Regionais de Economia ainda em 2022. O presidente do Corecon-PE, André Lima de Morais, sugeriu que seja mantido o processo de capacitação das equipes dos Corecons de forma permanente. 2.7. [Corecon-PR] Avaliação das manobras que os conselhos profissionais estão adotando ao baixar Resoluções que vêm a interferir diretamente nas opções de contratações ou de nomeações de economistas, salvo desinformação da existência da Lei 1.411/51. O presidente do Corecon-PR, Eduardo André Cosentino, propôs ao Cofecon que realize ajuste à legislação que regula a profissão de economista. 2.8. [Corecon-PR e MS] Novo Programa Nacional de Recuperação de Créditos (Recred). O presidente do Corecon-PR, Eduardo André Cosentino, juntamente com o presidente do Corecon-MS, Paulo Salvatore Ponzini, solicitam a renovação do programa nacional de recuperação de créditos. 2.9. [Corecon-PA/AP] Centenário do Professor Armando Mendes. A proposta é que seja editada uma publicação e promovido um evento sobre a obra do Professor Armando Dias Mendes. 2.10. [Corecon-AL] Criação do CNAE de Consultoria Econômico-Financeira, para o bom desempenho da fiscalização de empresas. Os presidentes do Corecon-GO, Kerssia Preda Kamenach e do Corecon-SC, Silvio José Martins Filho, defenderam a criação de um código CNAE; o presidente do Corecon-RN, Cândido Gabriel de Araújo, foi contra a proposta. Decidiu-se pelo encaminhamento à Comissão de Fiscalização do Cofecon para realização de estudo de viabilidade. 2.11. [Corecon-AL] Sugestão de um modelo de eleição mais simples na geração das senhas, acabando com a senha provisória e já enviando a senha definitiva, bastando só a confirmação do CPF do economista. Exemplos: Todos os sistemas bancários brasileiros, juntamente com os seus correntistas, bem como as operadoras de cartões de créditos, juntamente com os seus proprietários de cartões, fazem as suas operações utilizando uma única senha definitiva de forma simples e eficaz. O presidente do Corecon-MS, Paulo Salvatore Ponzini, defende que a proposta do item implicará em problema para a segurança do processo eleitoral. Foi decidido



140 o encaminhamento do tema à Comissão Eleitoral do Cofecon para apreciação. 2.12. 141 [Corecon-AL] Auxílio do Cofecon aos Conselhos Regionais para realização de fiscalização 142 em empresas jurídicas (ajuda judicial). Solicitação trata-se de apoio do Cofecon aos 143 Conselhos Regionais. 2.13. [Corecon-AM] Criação de conjunto de benefícios de desconto 144 que favoreça os profissionais registrados, os bacharéis e os estudantes de economia. No 145 Amazonas, sugerimos o nome CBEAM - Caixa de Beneficios aos Economistas do Amazonas. 146 Serão criados dois cartões: Black: para economistas adimplentes; Platinum: para 147 economistas inadimplentes, bacharéis em economia e estudantes de economia. Os cartões 148 Black terão o desconto total ofertado e acordado com os empreendimentos parceiros e o 149 Platinum oferecerá a metade do percentual de desconto. Objetivos do CBEAM: - Social: 150 proporcionar à nossa classe descontos em empreendimentos, valorizando e atraindo os não 151 registrados para a entidade; - Financeiro: através dos descontos obtidos, os registrados 152 terão vantagens financeiras; - Institucional: CBEAM será uma fonte de receita para o 153 Corecon, pois os cartões serão vendidos com anuidades de R\$ 20,00 (vinte reais) para a modalidade "Black" e R\$ 40,00 (quarente reais) para a modalidade "Platinum". 154 155 Observação: o modelo apresentado se aproxima ao CAAM, da OAB, que já é sucesso em 156 todo país entre seus associados. Após discussão, decidiu-se que o Cofecon coordene os 157 convênios e outras formas de beneficios para obtenção de descontos em marcas nacionais, 158 bem como os Corecons e "Conselhinhos" (Fóruns de Conselhos Regionais) nas marcas locais 159 e empresas regionais. A ideia é criar um Programa de Vantagens e Benefícios para os 160 economistas em nível nacional. 2.14. [Corecon-MA] Possibilidade de o profissional 161 regularizar os pagamentos de anuidades durante o período das eleições e poder votar. 162 Atualmente, mesmo realizando o pagamento de valores em aberto, o economista não tem 163 possibilidade de voto, pois o nome não é incluído automaticamente na lista de votantes. O 164 presidente do Corecon-MS, Paulo Salvatore Ponzini, defende que o item sugerido poderá 165 implicar em problemas para o processo eleitoral. A sugestão foi de encaminhamento para a 166 Comissão Eleitoral avaliar os meios legais. 2.15. [Corecon-SE] Criação de Universidade 167 Corporativa do Cofecon para oferecer atualização e certificação em áreas de atuação do 168 economista, por meio de convênios com entidades como ANBIMA, CVM, BCB, entre outros. 169 Os presidentes e vice-presidentes presentes não se prontificaram à comentar o item; assim, solicitou-se a sua retirada. 2.16. [Corecon-RN] Solicita cópia da Minuta do Convênio 170 171 Cofecon/CFA e encaminha proposta para a Plenária Ampliada em 28/01/2022 para que este 172 Cofecon possa dar continuidade à concretização da parceria. No Corecon-RN, no ano de 173 2021, foi realizada uma reunião em 22/09/2021, no CRA/RN, na tentativa de encerramento de 174 fiscalização de 3 (três) empresas cadastradas no Corecon-RN. Na época, ficou acordado que



175 este Conselho Regional iria solicitar, do Cofecon, uma proposta de parceria já em 176 andamento pelos Conselhos Federais envolvidos: Cofecon e CRA.O presidente do Corecon-177 RN, Cândido Gabriel de Araújo, defende a ideia de que o Cofecon lidere uma ação positiva 178 frente ao Conselho Regional de Administração e outros Conselhos, referente à fiscalização de 179 pessoa jurídica. O item deverá ser associado ao item 2.7. 2.17. [Corecon-MS] Ampliação de 180 apoio financeiro para melhoria no sistema de TI. Sugeriram que o Cofecon, além daquelas 181 propostas que se referem às melhorias no sistema de tecnologia de informação voltado para à 182 fiscalização, analise a possibilidade de assegurar o apoio aos Conselhos Regionais que 183 apresentem o pleito bem fundamentado. 2.18. [Corecon-MS] Apoio financeiro orçamentário 184 para o Corecon Jovem sob rubrica específica. Solicitam orientação por parte do Cofecon para 185 operacionalização dessa prática. 2.19. [Corecon-MS] Emissão de Anotação 186 Responsabilidade Técnica - ART Digital. A proposta é que o documento seja emitido 187 digitalmente, pelo portal dos Corecons, modernizando o procedimento e agilizando o acesso 188 ao documento de forma remota (atualmente a emissão é apenas presencial). A ART Digital 189 poderá gerar nova fonte de arrecadação para o Sistema Cofecon/Corecons. A experiência na 190 realização de trabalhos com equipes multidisciplinares demonstra que os Corecons são uma 191 das poucas entidades que ainda não utilizam este sistema de emissão digital. Requerem ao 192 Cofecon que desenvolva uma ferramenta para operacionalizar essas emissões. 2.20. 193 [Corecon-PB] Discussão sobre o tema SINCE 2022. Foi proposto como tema para o 194 Simpósio: "O Papel do Sistema Cofecon/Corecons na Superação da Crise e Retomada do 195 Desenvolvimento". Propostas para as datas: - 02 a 05 de novembro de 2022 - sugerida pelo 196 presidente do Cofecon, Antonio Corrêa de Lacerda e pelo presidente do Corecon-PB, 197 Francisco Nunes de Almeida; - 09 a 11 de novembro de 2022 - sugerida pela presidente do 198 Corecon-RJ, Flávia Vinhaes Santos; e - 07 a 09 de novembro de 2022 - sugerida pelo vice-199 presidente do Corecon-RJ, José Antonio Lutterbach Soares e pelo presidente do Corecon-SP, 200 Pedro Afonso Gomes. 2.21. [Corecon-RO] Apoio institucional para a aquisição de uma sede 201 própria. O presidente do Corecon-MS, Paulo Salvatore Ponzini colocou-se à disposição para 202 auxiliar e orientar no processo de comodato da sede junto à Secretaria de Patrimônio da 203 União. Sugeriu-se buscar orientação pelo Conselho Federal de Economia. 2.22. [Corecon-204 RO] Encaminhamentos e procedimentos para a contratação de um fiscal. Foi solicitado apoio 205 e orientação do Conselho Federal de Economia para a realização de concurso único. 2.23. 206 [Corecon-RO] Apoio institucional para a aquisição de novos equipamentos de informática. O 207 pleito foi contemplado pelo item 2.17. 2.24. [Corecon-TO] Realização de treinamento para 208 os Corecons sobre a Lei Geral de Proteção de Dados, com a organização do Cofecon. 209 Solicitaram ao Cofecon que analise a possibilidade de elaboração de material, bem como de



211

212

213

214

215

216

217

218

219

220

221

222

223

224

225

226

227

228

229

230

231

232

233

234

235

236

237

238

239

240

241

242

243

novo treinamento sobre o tema. 2.25. [Corecon-TO] Não-cobrança pela emissão de Certidões aos economistas adimplentes. Os economistas alegam que a União permite a emissão de certidões negativas sem ônus pela internet. Foi sugerido consultar o setor jurídico do Cofecon quanto à possibilidade dessa prática. Outros assuntos discutidos na reunião dos presidentes. O presidente do Corecon-SC, Silvio José Martins Filho, solicitou a intercessão do Cofecon junto à empresa BR Conselhos, que gera os boletos das anuidades, para melhoria no sistema e no atendimento. O suporte oferecido pela empresa não é bom, as pendências não foram concluídas. Solicitam que a empresa seja eficaz e eficiente. O pleito teve o apoio da presidente do Corecon-RJ, Flávia Vinhaes Soares, que corroborou com a situação vivenciada pelo Corecon-SC quanto ao atendimento da empresa BR Conselhos. O presidente do Corecon-DF, José Luiz Pagnussat, abordou a importância da Universidade Corporativa e da ENAP - Escola Nacional de Administração Pública. Por fim, o presidente do Corecon-PR, Eduardo André Cosentino, manifestou-se favorável à criação do código CNAE abordado no item 2.10, porém sugeriu que fossem avaliados outros pontos que possam facilitar a fiscalização. Argumentou que a criação do CNAE de consultoria econômico-financeira não atende à necessidade, pois entende que é muito fácil fiscalizar economista que trabalhe em consultoria econômico-financeira e que o problema está nas pessoas que registram sua empresa no CNAE de gestão empresarial e são administradores e contadoras e realizam atividade de consultoria econômico-financeira. O que se deve realizar é a fiscalização do exercício ilegal da profissão por não economistas. Defendeu ainda a criação da universidade corporativa. Em paralelo, realizou-se a reunião com os conselheiros federais. (áudio, manhã, 28.01.2022 - 00:00:11 - 02:40:15). 1. Abertura da Sessão Plenária. 1.1. Justificativas de ausência e votação. Ausência: conselheiro federal Antonio de Pádua Ubirajara e Silva, por motivos de saúde. 2. Expediente. 2.1. Ata da sessão plenária anterior: leitura, emendas e aprovação da ata da 710ª Sessão Plenária Ordinária, realizada nos dias 10 e 11 de dezembro de 2021; Minuta enviada por mensagem eletrônica e disponível na pasta virtual da Plenária. Não houve manifestação. Na sequência, foi colocada em votação e aprovada por unanimidade. 2.2. Informes da Presidência: O presidente do Cofecon, Antonio Corrêa de Lacerda, comunicou a realização do Lançamento do projeto Economia em Debate na data anterior (27/01/2019), com o tema: Tema: "Perspectivas para a economia brasileira em 2022". Os debatedores foram Nelson Barbosa, professor titular da Escola de Economia de São Paulo da Fundação Getulio Vargas, e Mauro Benevides Filho, economista e deputado federal. A jornalista Adriana Fernandes, repórter especial e colunista de economia do jornal Estado de S. Paulo, atuou como



comentarista. O conselheiro Fernando de Aquino Fonseca Neto foi o mediador. Na 244 245 mesma data aconteceu a Solenidade de Posse do presidente, do vice-presidente e dos 246 conselheiros federais do Cofecon; e de Entrega das Honrarias dos Prêmios Personalidade Econômica, Destaque Econômico, Mulher Economista e Mulher 247 248 Transformadora. 2.3. Representação institucional e participação em eventos; 249 Participação em eventos: Presidente Antonio Corrêa de Lacerda. - 14/01: Reunião de Economistas na Fundação Perseu Abramo, na cidade de São Paulo-SP; -250 27/01: Reunião sobre o Since 2022 com o Senhor Francisco Nunes de Almeida, 251 252 Presidente do Conselho Regional de Economia da 21ª Região - PB, na sede do Conselho Federal de Economia, em Brasília-DF; - 27/01: Live com a participação do 253 254 ex-ministro Nelson Barbosa e do deputado federal Mauro Benevides Filho (PDT) sobre o tema Perspectivas para a Economia Brasileira em 2022. Adriana Fernandes, 255 256 repórter do jornal O Estado de S. Paulo, atuou como comentarista. O evento contou 257 com a apresentação do presidente do Cofecon, Antonio Corrêa de Lacerda, e a mediação do conselheiro Fernando de Aquino. Participação em eventos: 258 Colaboradores. 15/12: Live alusiva ao Dia da Economia Solidária. O evento foi 259 apresentado pela vice-presidente do Cofecon, Denise Kassama, com mediação do 260 economista Frednan Santos. Matérias e Entrevistas: Presidente Antonio Corrêa de 261 Lacerda. - 13/12: Desaceleração da economia em 2021 está deixando para 2022 262 poucos vetores de crescimento (Isto É Dinheiro); - 13/12: Em matéria com o título 263 "Inflação supera 10% mesmo com BC nas mãos de economistas linha-dura", Lacerda 264 265 critica medidas adotadas pela autarquia (UOL); - 17/12: Em matéria com o título 266 "Mudar o rumo da economia por desenvolvimento e bem-estar social", o presidente fala sobre recessão e disparada nos preços (Portogente); - 17/12: Em matéria com o 267 268 título "Guedes 'expulsa' FMI do Brasil", o presidente fala sobre o fim do FMI (Correio Braziliense); - 27/12: Em programa de rádio com o título "Economia 2022 | 269 270 Antonio Correa de Lacerda: 'teremos um crescimento nulo'", o presidente fala sobe crescimento nulo para 2022 (UOL); - 28/12: Em matéria com o título "O mundo em 271 272 2022: perspectivas para o cenário econômico mundial e os desafios brasileiros", Lacerda fala sobre perspectivas para o cenário econômico mundial e os desafios 273 274 brasileiros (Portal da Indústria); - 03/01: Em matéria com o título "Dólar vai subir ou 275 cair em 2022? Até quanto chega? Especialistas comentam", o presidente fala sobre



276 Previsão do dólar para 2022 (UOL); -03/01: Perspectivas para a economia em 2022: crescimento perto de zero e inflação ainda incômoda (Rede Brasil Atual); -04/01: País 277 278 terá mais trabalho em 2022, mas taxa de desemprego não cairá (UOL); - 12/01: No 279 Jornal da Cultura, o presidente comentou diferente temas ligados à economia; - 14/01: 280 Artigo com o título "Faltam vetores para crescer em 2022", publicado no jornal O 281 Estado de S. Paulo, sobre crescimento econômico em 2022. Matérias e Entrevistas: 282 Colaboradores. - 10/12: O conselheiro federal Carlos Eduardo Soares de Oliveira Junior falou ao Reconta Aí, em matéria com o título "PIB: 'Somos os principais 283 284 impactados com a recessão técnica', diz economista do Cofecon". Ele explicou por 285 que a recessão técnica traz um panorama não muito promissor para o Brasil, pois há 286 redução na produção, o que interfere na queda da renda da população brasileira; -287 11/12: O conselheiro federal Fernando de Aquino falou ao Correio do Povo em matéria com o título "Ômicron, inflação e juros altos ameaçam crescimento do PIB". 288 289 Ele comentou que a instabilidade política deixa reflexos permanentes, retardando o 290 investimento, o consumo e a retomada da economia; - 15/12: O conselheiro federal Fernando de Aquino falou ao Reconta Aí em matéria com o título "Banco Central: 291 Copom projeta 2022 com inflação elevada". Suas expectativas são negativas para o 292 293 cenário econômico de 2022, onde a inflação deverá ser a principal preocupação no país; - 16/12: O conselheiro federal Eduardo Araújo falou ao Tribuna Online em 294 matéria com o título "Aproveite o ano novo para fazer seu dinheiro render mais". Ele 295 296 deu dicas de como planejar os gastos para alcançar projetos futuros, sobre 297 investimentos e educação financeira; - 27/12: A vice-presidente do Conselho Federal de Economia, Denise Kassama, falou à Agência Cenarium em matéria com o título 298 299 "Transporte, moradia e alimentação mais caros em dezembro comprometem 300 orçamento de fim de ano". Ao avaliar os novos índices do IPCA, ela disse que este é 301 um sintoma da alta da inflação, onde há uma perda do poder aquisitivo do brasileiro e 302 a volta de um cenário que assolou a Nação entre as décadas de 1980 e 1990; - 10/01: 303 O conselheiro federal Lauro Chaves Neto teve artigo publicado no jornal O Povo com o título "ESG: Greenwashing e socialwashing!". Ele explicou o significado dos 304 305 termos em inglês e a correlação entre a ação de empresas e o meio ambiente; - 12/01: O conselheiro federal Fernando de Aquino falou à Agência Radioweb em entrevista 306 com o título "Inflação alta passa por dólar, estiagem e preços dos combustíveis". Ele 307



308 diz que a população de menor renda é a que mais perde poder de compra e a elevada inflação pode ser revertida durante 2022, porém é necessária uma combinação de 309 310 variadas situações; - 12/01: O conselheiro federal Lauro Chaves Neto falou ao O 311 Otimista em matéria com o título "Inflação: o que esperar dos preços no Brasil em 312 2022?". Ele explicou que em 2021 a inflação brasileira superou todas as expectativas 313 de cenários projetados pelos economistas e isso fez a taxa de juros subir mais que o 314 previsto. A partir disso, trouxe perspectivas para o ano de 2022; - 18/01: A exconselheira Denise Kassama falou à Agência Cenarium em matéria com o título 315 316 "Economia Verde: fonte de energia limpa e sustentável é alternativa para reduzir 317 emissão de poluentes". Para a economista, a Economia Verde é uma tendência 318 mundial com foco no uso sustentável dos recursos naturais e na inclusão social; -19/01: O conselheiro federal Lauro Chaves falou ao O Otimista em matéria com o 319 320 título "Complexo do Pecém ganha destaque na atração de novos investimentos ao 321 Ceará". Ele destacou que o Complexo do Pecém é o equipamento que traz a maior vantagem competitiva para o Estado na atração de investimentos e no 322 desenvolvimento de negócios; - 25/01: O conselheiro federal Lauro Chaves Neto 323 324 falou ao O Otimista em matéria com o título "Arrecadação soma R\$ 26,8 bilhões e avança 25,2% no Ceará em 2021". O período foi encerrado com variação nominal 325 326 acumulada de 25,24% e atualizada pelo IPCA de 15,77%. De acordo com o economista, esse é um crescimento esperado; ele previu um cenário econômico de 327 328 recuperação progressiva para 2022; - 25/01: O conselho federal Júlio Miragaya falou 329 à Agência Brasil em matéria com o título "Orçamento federal para 2022 será de R\$ 330 4,7 trilhões de reais". O conselheiro considerou o valor do Orçamento da União 331 pequeno. A despesa prevista é de R\$ 4,7 trilhões de reais. Desse montante, quase R\$ 332 1,9 trilhão é para o refinanciamento da dívida pública federal. Estão previstos R\$ 96,5 333 bilhões para investimentos. 2.4. Correspondências relevantes; encaminhada a relação 334 de correspondências por mensagem eletrônica. Não houve manifestação sobre o item. 2.5. Apresentação dos novos conselheiros empossados; Conselheiros 335 Efetivos: Clovis Benoni Meurer (reconduzido); Heric Santos Hossoé 336 (reconduzido); Lauro Chaves Neto(reconduzido); Maurílio Procópio Gomes 337 (reconduzido); Paulo Dantas da Costa (reconduzido) e Teresinha de Jesus Ferreira 338 da Silva. Conselheiros Suplentes: Eduardo Reis Araújo (reconduzido); Gustavo 339



Casseb Pessoti; Júlio Flávio Gameiro Miragaya; Paulo Hermance Paiva; Paulo 340 Roberto de Jesus (reconduzido) e Rogério Vianna Tolfo. 2.6. Informes dos 341 342 conselheiros federais. Não houve manifestações. 3. Relatório de Gestão 2021. 3.1. 343 Apresentação da Minuta do Relatório de Gestão 2021; O presidente do Cofecon, Antonio 344 Corrêa de Lacerda, informou que a minuta do relatório de gestão 2021 encontra-se na pasta 345 virtual desta plenária. Foi realizada exposição acerca do Relatório de Gestão 2021. O 346 presidente solicitou a todos que se manifestassem no prazo de 10 (dez) dias para posterior 347 publicação. 4. Ordem do Dia. 4.1. Aprovação do Programa de Trabalho para o exercício 348 de 2022 (Processo nº 19.940/2022); o presidente do Cofecon, Antonio Corrêa de Lacerda, 349 informou que a minuta do programa está disponível na pasta virtual, realizou a apresentação 350 do programa de trabalho que, na sequência, foi enviado por e-mail para manifestações se 351 façam necessárias. 4.2. Definição dos coordenadores das Comissões Permanentes, Temáticas e dos Grupos de Trabalho (Processo nº 19.940/2022); O presidente do Cofecon, Antonio 352 353 Corrêa de Lacerda, relatou as comissões permanentes do Cofecon, sendo aprovados os 354 seguintes nomes: 1. Comissão de Tomada de Contas. Efetivos: João Manoel Gonçalves 355 Barbosa (Presidente), Carlos Alberto Safatle e Maria Auxiliadora Sobral Feitosa. Suplentes: 356 Maria de Fátima Miranda, Maurílio Procópio Gomes e Paulo Roberto Polli Lobo. Interface no 357 Cofecon: Antonio Tolentino. 2. Comissão de Licitação. Efetivos: Eduardo Rodrigues da Silva 358 (Presidente), Jane Lopes da Silva e Lilian de Souza Barbosa. Suplentes: Antônio de Pádua 359 Ubirajara e Silva e Paulo Roberto Samuel Alves Júnior. Interfaces no Cofecon: Ana Claudia 360 Ramos Pinto e Lilian de Souza Barbosa. Na sequência, o presidente do Cofecon relacionou as 361 demais comissões e grupos de trabalho do Cofecon para aprovação. Comissão de Trabalho. 3. 362 Política Econômica. Membros: Fernando de Aquino Fonseca Neto (Coordenador), Eduardo 363 Rodrigues da Silva (Vice-Coordenador), Antonio Corrêa de Lacerda, Antonio Melki Jr., 364 Carlos Eduardo Soares de Oliveira Júnior, Heric Santos Hossoé, João Manoel Gonçalves 365 Barbosa, Júlio Flávio Gameiro Miragaya, Lauro Chaves Neto, Roberto Bocaccio Piscitelli, 366 Ricardo Aquino Coimbra, Tania Cristina Teixeira, Waldir Pereira Gomes e Wellington 367 Leonardo da Silva. Interfaces Cofecon: Maria Aparecida Carneiro e Renata Reis Almeida. 4. 368 Relacionamento Institucional e Assuntos Legislativos. Membros: Antonio Corrêa de Lacerda 369 (Coordenador), Paulo Dantas da Costa (Vice-Coordenador), João Manoel Gonçalves Barbosa, 370 Júlio Flávio Gameiro Miragaya, Mônica Beraldo Fabrício da Silva e Wellington Leonardo da 371 Silva. Interfaces Cofecon: Aline Tales Ferreira, Fábio Ronan Miranda Alves e Renata Reis 372 Almeida. 5. Educação. Membros: Carlos Alberto Safatle (Coordenador), Eduardo Rodrigues 373 da Silva (Vice Coordenador), Antonio Corrêa de Lacerda, Antônio de Pádua Ubirajara e 374 Silva, Carlos Eduardo Soares de Oliveira Junior, Denise Kassama Franco do Amaral,



375 Fernando Tadeu Miranda Borges, Heric Santos Hossoé, Isabel Cristina Nogueira, Maria de 376 Fátima Miranda, Marcelo Pereira Fernandes, Michele Lins Aracaty e Silva, Paulo Roberto de 377 Jesus, Ricardo Silveira da Paixão e Waldir Pereira Gomes Interfaces Cofecon: Aline Tales 378 Ferreira, Jane Lopes da Silva, Luiza Rodrigues Borges e Renata Reis Almeida. 6. 379 Comunicação. Membros: Waldir Pereira Gomes (Coordenador), Heric Santos Hossoé (Vice-380 Coordenador), Antonio Corrêa de Lacerda, Clovis Benoni Meurer, Denise Kassama Franco 381 do Amaral, Gilson de Lima Garófalo, Lauro Chaves Neto, Maria de Fátima Miranda e 382 Wellington Leonardo da Silva. Interfaces Cofecon: Manoel José Castanho, Raquel Passos da 383 Silva Araújo e Renata Reis Almeida. 7. Governança: planejamento estratégico, 384 transparência e LGPD. Membros: Clovis Benoni Meurer (Coordenador), Maria de Fátima 385 Miranda (Vice-Coordenadora), Antonio Melki Júnior, César Augusto Moreira Bergo, Denise 386 Kassama Franco do Amaral, Eduardo Rodrigues da Silva, Fabíola Andréa Leite de Paula, 387 Fernando Baptistella Fernandes, João Bosco Ferraz de Oliveira, Lauro Chaves Neto, Maria 388 Auxiliadora Sobral Feitosa, Maria do Socorro Erculano de Lima e Wellington Leonardo da Silva. Interfaces Cofecon: Aline Tales Ferreira, Ana Claudia Ramos Pinto, Fabio Ronan 389 390 Miranda Alves e Keliane Souza de Jesus. 8. Normas e Legislação. Membros: Paulo Dantas da Costa (Coordenador), Antônio de Pádua Ubirajara e Silva (Vice-Coordenador), Antônio 391 392 Melki Jr, Fernando de Aquino Fonseca Neto, Maria do Socorro Erculano de Lima, Maurílio 393 Procópio Gomes, Nei Jorge Correia Cardim, Pedro Afonso Gomes, Paulo Roberto Polli Lobo, 394 Róridan Penido Duarte e Sérgio da Rocha Bastos. Interfaces Cofecon: Aline Tales Ferreira, 395 Fábio Ronan Miranda Alves, Daniel Nunes de Oliveira, Danielle Costa Barbosa Girotto e Jane Lopes da Silva. 9. Fiscalização e Registro Profissional. Membros: Paulo Roberto 396 397 Polli Lobo (Coordenador), Maria Auxiliadora Sobral Feitosa (Vice-Coordenadora), Carlos Alberto Safatle, Clovis Benoni Meurer, Bianca Lopes de Andrade Rodrigues, 398 399 Maurílio Procópio Gomes e Teresinha de Jesus Ferreira da Silva. Interfaces Cofecon: 400 Daniel Nunes de Oliveira, Danielle Costa Barbosa Girotto, Fábio Ronan Miranda 401 Alves e Maria Aparecida Carneiro. 10. Desenvolvimento Regional. Membros: Heric 402 Santos Hossoé (Coordenador), Lauro Chaves Neto (Vice-Coordenador), Denise 403 Kassama Franco do Amaral, Felipe Macedo de Holanda, Gustavo Casseb Pessoti, 404 Gustavo Souto de Noronha, José Júnior de Oliveira, Leonardo Alonso Rodrigues, 405 Mônica Beraldo Fabrício da Silva, Ricardo Valério Costa Menezes, Sérgio da Rocha Bastos, Silvana Maria Parente Neiva Santos e Teresinha de Jesus Ferreira da Silva. 406 407 Interfaces Cofecon: Jane Lopes da Silva e Maria Aparecida Carneiro. 11. Previdência Complementar do Economista. Membros: Fernando de Aquino Fonseca Neto 408



(Coordenador), Carlos Alberto Safatle (Vice-Coordenador), Antonio Melki Jr., Jin 409 Whan Oh, Pedro Afonso Gomes, Roberto Bocaccio Piscitelli, Róridan Penido Duarte 410 411 e Vilma Guimarães. Interfaces Cofecon: Maria Aparecida Carneiro e Renata Reis Almeida. 12. Reforma Tributária. Membros: Paulo Dantas da Costa (Coordenador), 412 413 Paulo Roberto Polli Lobo (Vice-Coordenador), Antonio Corrêa de Lacerda, Antônio de Pádua Ubirajara e Silva, Antonio Melki Jr., Júlio Flávio Gameiro Miragagya e 414 415 Odilon Guedes Pinto Junior. Interfaces Cofecon: Jane Lopes da Silva; Luiza Rodrigues Borges e Manoel José Castanho. 13. Perícia Econômico-Financeira e 416 417 Mediação e Arbitragem. Membros: Maria de Fátima Miranda (Coordenadora), Paulo Dantas da Costa (Vice-Coordenador), André Luiz Koerich, Alex Antonio Andrade e 418 419 Silva, Aristóteles da Rosa Galvão, Eduardo André Cosentino, Gustavo da Cunha 420 Raupp, José Marcos de Campos, Luiz Antonio Rubin, Maria Auxiliadora Sobral Feitosa, Marcos Matos Brito de Albuquerque Junior, Pedro Afonso Gomes, Tiago 421 422 Jazynski e Vilma Guimarães. Interfaces Cofecon: Jane Lopes da Silva, Luiza 423 Rodrigues Borges e Maria Aparecida Carneiro. 14. Mulher Economista. Membros: 424 Mônica Beraldo Fabrício da Silva (Coordenadora), Maria Auxiliadora Sobral Feitosa (Vice-425 Coordenadora), Ana Cláudia Arruda Laprovitera, Ana Cláudia Arruda Laprovitera, Bianca Lopes de Andrade Rodrigues, Bruna Furlanetto, Celina Martins Ramalho, Clician do Couto 426 427 Oliveira, Denise Kassama Franco do Amaral, Desirée Custódio Mota, Fabíola Andréa Leite 428 de Paula, Flávia Vinhaes Santos, Izabel Christina de Carvalho Colares Maia, João Manoel 429 Gonçalves Barbosa, Lia Lopes Almeida, Maria Alejandra Caporale Madi, Maria Cristina de 430 Araújo, Maria de Fátima Miranda, Maria do Socorro Erculano de Lima, Nancy Gorgulho 431 Chaves Braga, Pâmela Sobrinho, Roseli Farias, Silvana Maria Parente Neiva Santos, Tania 432 Cristina Teixeira, Teresinha de Jesus Ferreira da Silva e Waldir Pereira Gomes. Interfaces 433 Cofecon: Aline Tales Ferreira, Jane Lopes da Silva e Renata Reis Almeida. 15. Ações para 434 Redução da Concentração de Renda e Desigualdade Social no Brasil. Membros: Wellington 435 Leonardo da Silva (Coordenador), Teresinha de Jesus Ferreira da Silva (Vice-Coordenadora), 436 Denise Kassama Franco do Amaral, Eduardo Reis Araújo, Fabíola Andréa Leite de Paula, 437 Heric Santos Hossoé, Júlio Flávio Gameiro Miragaya, Lauro Chaves Neto, Maria Auxiliadora 438 Sobral Feitosa, Maria de Fátima Miranda, Maria do Socorro Erculano de Lima, Mônica 439 Beraldo Fabrício da Silva, Odisnei Antônio Béga e Rosa Maria Marques. Interfaces Cofecon: 440 Aline Tales Ferreira, Jane Lopes da Silva e Renata Reis Almeida. 16. Negociação Funcional. 441 Membros: Eduardo Rodrigues da Silva (Coordenador), Mônica Beraldo Fabrício da Silva



442 (Vice-Coordenadora), Antônio de Pádua Ubirajara e Silva, João Manoel Gonçalves Barbosa e Paulo Roberto Polli Lobo. Interfaces Cofecon: Ana Cláudia Ramos Pinto, Antonio Tolentino 443 444 e Fábio Ronan Miranda Alves. 17. Eleitoral. Membros Efetivos: Carlos Alberto Safatle 445 (Presidente), Eduardo Rodrigues da Silva e João Manoel Gonçalves Barbosa. Membros 446 Suplentes: Lauro Chaves Neto, Maria Auxiliadora Sobral Feitosa e Maria de Fátima Miranda. 447 Interfaces Cofecon: Aline Tales Ferreira, Keliane Souza de Jesus e Fábio Ronan Miranda 448 Alves. 18. XXVII SINCE. Membros do Cofecon: Antonio Corrêa de Lacerda (Presidente do 449 Cofecon), Paulo Dantas da Costa (Vice-Presidente do Cofecon), Ana Cláudia de Albuquerque 450 Arruda Laprovitera, Eduardo Rodrigues da Silva, Flávia Vinhaes Santos, João Manoel 451 Gonçalves Barbosa, Lauro Chaves Neto, Paulo Hermance Paiva, Tania Cristina Teixeira, 452 Mônica Beraldo Fabrício da Silva, Waldir Pereira Gomes e Wellington Leonardo da Silva. 453 Membros do Corecon-PB: Francisco Nunes de Almeida (Presidente do Corecon-PB); Celso 454 Pinto Mangueira (Coordenador do Since); Acilino Alberto Madeiro Neto; João Bosco Ferraz 455 de Oliveira, Manoel de Deus Alves, Niedja Mayara dos Santos Molla, Regina Lúcia de 456 Medeiros Amorim, Rubén Castedo Ramirez e Werton José de Oliveira Batista. Interfaces 457 Cofecon: Aline Tales Ferreira, Jane Lopes da Silva e Renata Reis Almeida. Grupos de Trabalho. 1. Situação patrimonial e financeira dos Conselhos Regionais de Economia. 458 459 Membros: Maurílio Procópio Gomes (Coordenador), Maria Auxiliadora Sobral Feitosa (Vice-460 Coordenadora), Frednan Bezerra dos Santos, João Manoel Gonçalves Barbosa, Mônica Beraldo Fabrício da Silva, Paulo Dantas da Costa, Nei Jorge Correia Cardim. Interfaces 461 Cofecon: Antonio Tolentino e Jane Lopes da Silva. 2. Estatísticas Econômicas. Membros: 462 463 Heric Santos Hossoé (Coordenador), Eduardo Rodrigues da Silva (Vice-Coordenador), 464 Clician do Couto Oliveira, Flávia Vinhaes dos Santos, José Antonio Lutterbach Soares. 465 Interfaces Cofecon: Maria Aparecida Carneiro e Rielisson Barbosa de Moura. 3. 466 Responsabilidade Social e Economia Solidária. Membros: Teresinha de Jesus Ferreira da 467 Silva (Coordenadora), Maria de Fátima Miranda (Vice-Coordenadora), Carlos Eduardo 468 Soares de Oliveira Jr., Denise Kassama Franco do Amaral, Eduardo Reis Araújo, Fabíola 469 Andréa Leite de Paula, Lauro Chaves Neto, Marcela Vieira Gonçalves, Maria Auxiliadora 470 Sobral Feitosa, Mônica Beraldo Fabrício da Silva, Paulo Henrique Guimarães e Tania Cristina 471 Teixeira. Interfaces Cofecon: Danielle Costa Barbosa Girotto, Jane Lopes da Silva e Luiza Rodrigues Borges. 4. Corecon Jovem/Acadêmico. Membros: Eduardo Rodrigues da Silva 472 473 (Coordenador), Waldir Pereira Gomes (Vice-Coordenador), Antonio Corrêa de Lacerda, 474 Denise Kassama Franco do Amaral, Marco Antonio da Silva e Silva, Mônica Beraldo 475 Fabrício da Silva e Paulo Roberto Polli Lobo. Interfaces Cofecon: Daniel Nunes de Oliveira, 476 Jane Lopes da Silva e Luiza Rodrigues Borges. 5. Concurso Público do Sistema



477 Cofecon/Corecons. Membros: Antonio Corrêa Lacerda (Coordenador), Paulo Dantas da Costa (Vice-Coordenador), Mônica Beraldo Fabrício da Silva, Paulo Roberto de Jesus e Wellington 478 479 Leonardo da Silva. Interfaces Cofecon: Ana Claudia Ramos Pinto e Fábio Ronan Miranda 480 Alves. 6. Redução dos Gastos do Conselho Federal de Economia. Membros: Paulo Roberto 481 Polli Lobo (Coordenador), Maria Auxiliadora Sobral Feitosa (Vice-Coordenadora), Clovis 482 Benoni Meurer, João Manoel Gonçalves Barbosa, Júlio Flávio Gameiro Miragaya, Paulo 483 Roberto de Jesus e Wellington Leonardo da Silva. Interfaces Cofecon: Ana Claudia Ramos 484 Pinto e Antonio Tolentino. 7. Economista Empreendedor. Membros: Lauro Chaves Neto 485 (Coordenador), Maria de Fátima Miranda (Vice-Coordenadora), Carlos Magno Andriolli 486 Bittencourt, Clovis Benoni Meurer, Denise Kassama Franco do Amaral, Eduardo André 487 Cosentino, Paulo Roberto de Jesus e Rogério Vianna Tolfo. Interfaces Cofecon: Jane Lopes 488 da Silva, Luiza Rodrigues Borges e Maria Aparecida Carneiro. 8. Articulações com o INEP. 489 Membros: Antônio de Pádua Ubirajara e Silva (Coordenador), Eduardo Rodrigues da Silva 490 (Vice-Coordenadora), Antonio Corrêa de Lacerda, Carlos Alberto Safatle, Fernando de 491 Aquino Fonseca Neto, Lourival Batista de Oliveira Júnior e Waldir Pereira Gomes. Interface 492 Cofecon: Aline Tales Ferreira, Fábio Ronan Miranda Alves e Paulo Roberto Samuel Alves 493 Júnior. 9. Migração e implantação do Sistema Cadastral, Financeiro e Fiscal utilizado pelos 494 Conselhos Federal e Conselhos Regionais de Economia. Membros: Eduardo Rodrigues da 495 Silva (Coordenador), Antonio Corrêa de Lacerda (Vice-Coordenador), Antonio Melki Jr., 496 Clovis Benoni Meurer, Paulo Roberto de Jesus, Paulo Roberto Polli Lobo e Rogério Vianna 497 Tolfo. Interfaces no Cofecon: Aline Tales Ferreira, Ana Claudia Ramos Pinto, Fabio Ronan 498 Miranda Alves e Keliane Souza de Jesus. Conselho Editorial da Revista Economistas. 499 Membros: Waldir Pereira Gomes (Coordenador), Antonio Corrêa de Lacerda, Ana Cláudia de 500 Albuquerque Arruda Laprovitera, Antônio de Pádua Ubirajara e Silva, Dércio Garcia 501 Munhoz, Eduardo Rodrigues da Silva, Fernando de Aquino Fonseca Neto, Gilson de Lima 502 Garófalo, Heric Santos Hossoé, José Luiz Pagnussat, Júlio Flávio Gameiro Miragaya, Lauro 503 Chaves Neto, Luiz Carlos Delorme Prado, Maria Cristina de Araújo, Paulo Dantas da Costa, 504 Roberto Bocaccio Piscitelli, Róridan Penido Duarte, Sidney Pascoutto da Rocha e Wellington 505 Leonardo da Silva. Interfaces Cofecon: Manoel José Castanho e Renata Reis Almeida. As 506 comissões e grupos de trabalho foram colocados em votação e aprovados por unanimidade. 4.3. Calendário de Sessões Plenárias e eventos do Sistema Cofecon/Corecons para o 507 508 exercício de 2022 (Processo nº 19.896/2021); o presidente do Cofecon, Antonio Corrêa de 509 Lacerda, apresentou a minuta de calendário, que foi amplamente discutido e aprovado da 510 seguinte forma: - 11 e 12/03 - 712ª Sessão Plenária Ordinária do Conselho Federal de Economia, na cidade de Brasília-DF, em formato híbrido; - 27 e 28/05 - 713ª Sessão Plenária 511



512 Ordinária do Conselho Federal de Economia, na cidade de São Paulo-SP, em formato híbrido; 513 - 1 e 2/07 - 714ª Sessão Plenária Ordinária do Conselho Federal de Economia, na cidade de 514 Brasília-DF, em formato híbrido; - 16 e 17/09 - 715ª Sessão Plenária Ordinária do Conselho Federal de Economia, na cidade de Brasília-DF, em formato híbrido; - 02 a 04 /11 - XXVII 515 516 Simpósio Nacional dos Conselhos de Economia/XI Gincana Nacional de Economia (GNE) 517 e XXVIII Prêmio Brasil de Economia, na cidade de João Pessoa-PB, em formato híbrido; -518 05/11 - 716ª Sessão Plenária Ordinária Ampliada do Conselho Federal de Economia, na 519 cidade de João Pessoa-PB, em formato híbrido; - 30/11 - 717ª Sessão Plenária Ordinária do 520 Conselho Federal de Economia, na cidade de Brasília-DF, em formato híbrido; - 1/12 -Assembleia de Delegados Eleitores; e - 09 e 10/12 - 718ª Sessão Plenária Ordinária do 521 Conselho Federal de Economia, na cidade de Brasília-DF, em formato híbrido. Por 522 solicitação, foi antecipado o item 7.1. Ajustes no Manual de Arrecadação no Sistema 523 Cofecon/Corecon - Resolução n^o 1.853/2011 (Processos n^o 15.043/2011 e 524 525 19.794/2021); o vice-presidente do Cofecon, Paulo Dantas da Costa, apresentou o seu relato nos seguintes termos: "O intuito é a necessidade de proceder ajustes no 526 527 manual de arrecadação, na resolução nº 1.853, de 28 de maio de 2011, para que se tenha uma regra geral de aplicação do índice no sistema Cofecon/Corecons. Será 528 529 aplicada a taxa Selic para os débitos constituídos a partir de abril de 1995, 530 respeitadas as situações jurídicas já consolidadas até o dia 31 de dezembro de 2021, salvo determinação judicial em sentido contrário. No que tange à vigência, a 531 532 resolução entra em vigor na data da sua publicação, os efeitos do disposto no §2º do 533 art. 20 da Resolução nº 1.853, de 28 de maio de 2011 terão início no primeiro dia 534 útil do exercício de 2022. Assim, voto pela homologação dos termos da minuta de 535 Resolução anexa, por mim rubricada, e submeto ao plenário para que adotem suas 536 conclusões". Em votação, o voto do relator foi aprovado por unanimidade. (áudio, tarde, 28.01.2022 - 02:43:10 - 05:54:26)5. Reunião Ampliada do Sistema 537 538 Cofecon/Corecons. 5.1. Síntese da reunião do Fórum dos Presidentes dos Conselhos 539 Regionais de Economia ocorrida em 28/01/2022, das 9h às 12h. Nesse momento, a reunião 540 aconteceu de forma ampliada, com a presença dos presidentes dos Conselhos Regionais de 541 Economia e Conselheiros Federais. O presidente do Corecon-MS, Paulo Salvatore Ponzini, e o presidente do Corecon-PB, Francisco Nunes de Almeida, coordenador e secretário do 542 543 Fórum de Presidentes, respectivamente, apresentaram os itens pautados pelos presidentes dos 544 Conselhos Regionais de Economia. 5.2. Comentários do Cofecon sobre os principais tópicos 545 pautados pelos Corecons. Ante o relato do fórum de presidentes, os coordenadores de 546 comissões permanentes, temáticas e grupos de trabalharam ofereceram suas observações



548

549

550

551

552

553

554

555

556

557

558

559

560

561

562

563

564

565

566

567

568

569

570

571

572

573574

575

576

577

578

579

580

581

quanto aos itens pautadas. O vice-presidente do Cofecon, Paulo Dantas da Costa, apresentou esclarecimentos sobre os itens que são de sua competência. Quanto à atualização do código de ética, serão analisados os termos e posteriormente será estudada a viabilidade. No tocante à atualização da lei da profissão de economista, informou que será necessário antes um acordo com as profissões de administração e contabilidade. Uma reunião com o presidente do Conselho Federal de Administração está em andamento para tratar de acordos entre as áreas de atuação em comum para incluir no amplo projeto de lei que atende as três profissões: economistas, contadores e administradores. Sobre a criação do código CNAE, comunicou que houve tentativa de criação, mas não foi possível por questões burocráticas. Entretanto, sugere uma nova tentativa. Quanto à emissão digital da ART - Anotação de Responsabilidade Técnica, solicitará informações do que se pretende, para verificar a possibilidade de inclusão no normativo. Por fim, acerca da emissão gratuita de certidão de nada consta emitida on-line, comunicou que fará um estudo para viabilidade da emissão. O conselheiro federal Eduardo Rodrigues da Silva lembrou que foram produzidas alterações importantes no sistema de votação, como por exemplo: o envio de senha provisória foi cancelado. Entende que não é viável atender o pleito do Corecon-AL, pois permitiria uma votação frágil; no formato atual, considerou seguro e fácil de votar. Quanto ao pleito para o pagamento da anuidade até o dia da votação, também não é possível porque são geradas 03 (três) bases de dados de cada Conselho Regional de Economia e a base definitiva é gerada 8 (oito) dias antes da votação com os economistas aptos a votar. O sistema eleitoral não aceita a atualização da situação do economista on-line e de imediato para poder votar, sendo necessário todo um processo de tratamento das bases de dados. Quanto à migração do sistema pela empresa BR Conselhos, foi realizada nos Corecons do Paraná, Distrito Federal, Santa Catarina e Rio de Janeiro. A previsão é de concluir toda migração em setembro de 2022, divido em três grupos. Grupo I -Bahia, Rio Grande do Sul, Pernambuco, Goiás e Roraima migração prevista para março de 2022; Grupo II - Acre, Alagoas, Amazonas, Ceará, Espírito Santo, Sergipe e Rondônia, migração prevista para o mês de junho de 2022; e o Grupo III - Minas Gerais, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Pará/Amapá, Paraíba, Tocantins, Piauí, Maranhã e Rio Grande do Norte, migração prevista para o mês de setembro de 2022. Informou ainda que o contrato da implanta vence no dia 19 de fevereiro de 2022. O presidente do Corecon-SP, Pedro Afonso Gomes, informou que a decisão de migração para o sistema da BR Conselhos está tomada e que o contrato do Regional com a empresa Implanta vencerá no mês de junho de 2022. Solicitou apoio para migrar para o sistema da BR Conselhos juntamente com o encerramento do contrato com a empresa implanta. Mencionou ainda, que o Corecon-SP possui 11000 (onze mil) processos em dívida ativa e não há controle. O conselheiro federal Waldir Pereira



583

584

585

586

587

588

589

590

591

592

593

594

595

596

597

598

599

600

601

602

603

604

605

606

607

608

609

610

611

612

613

614

615

616

Gomes informou que a sugestão de reposicionamento da marca é muito bem-vinda. Solicitará um trabalho profissional para atender esse projeto. Informou que o Cofecon está em contato com as instituições de economia na formação das novas diretrizes curriculares. Mencionou ainda que o Corecon-SP está organizando um encontro com os coordenadores dos cursos de economia. Quanto ao tema Celso Furtado no Since, considerou importante mantê-lo. Abordou a próxima revista Economistas, que será dedicada às mulheres e publicada no mês de março de 2022. Solicitou nomes de economistas para escrever artigos para a revista. Por fim, relatou a proposta de homenagem ao professor Armando Dias Mendes, que entende ser justa e oportuna. Lembrou que ele criou a Associação de Economistas de Língua Portuguesa, que é presidida pelo Nei Jorge Correia Cardim. O conselheiro federal Eduardo Rodrigues da Silva informou que a ANGE tem parceria institucionalizada com o Cofecon. 5.3. Relato das Comissões de Trabalho do Cofecon sobre outros itens de interesse dos Corecons não contemplados nas falas anteriores. O conselheiro federal Clovis Benoni Meurer informou sobre a importância da transparência dentro do site dos conselhos com as publicações. Alertou os novos presidentes dos Conselhos Regionais de Economia sobre a necessidade de colocar as publicações nos sites dos Conselhos Regionais. Mencionou que o Cofecon encaminha comunicado trimestral dos dados cuja atualização é necessária nos sites dos Conselhos Regionais para atendimento ao pleito. Outro tema de relevância apresentado pelo conselheiro foi a confecção da carteira profissional eletrônica, bem como da assinatura digital, que estão sendo ofertadas gratuitamente para os gerentes e presidentes dos Conselhos Regionais de Economia, representando um avanço na modernização. O conselheiro federal Fernando de Aquino Fonseca Neto abordou a atuação em uma das finalidades do Conselho Federal de Economia, que é a formação de sadia mentalidade econômica no Brasil. A comissão de política econômica trabalha com este objetivo. Mencionou o lançamento do projeto "Economia em Debate", que dará continuação aos debates já realizados e consequentemente, à publicação de notas oficiais. O conselheiro federal Wellington Leonardo da Silva informou sobre o Fórum Nacional pela Redução da Desigualdade Social, que é composto por aproximadamente 30 (trinta) entidades. As iniciativas do fórum visam atuar nas principais causas da desigualdade social no Brasil com o intuito de propor políticas públicas que reduzam o problema e avaliar os impactos da concentração de renda e riqueza no País. O conselheiro federal Heric Santos Hossoé falou da importância da Comissão de Desenvolvimento Regional na realização de seminários e encontros nacionais e regionais sobre a questão do desenvolvimento regional. A conselheira federal Maria de Fátima Miranda abordou a atuação da Comissão de Perícia e a sua relevância, salientando a repercussão do tema de perícia no Congresso Brasileiro de Economia, com grande participação. A Comissão



618

619

620

621

622

623

624

625

626

627

628

629 630

631

632

633 634

635

636

637

638

639

640

641 642

643

644

645

646

647

648

649

650

651

de Perícia já existe desde 1998 nos Conselhos Regionais e agora está no Conselho Federal de Economia, que tem trabalhado na promoção e divulgação do profissional em perícia com oficinas, lives e outros eventos. Falou ainda sobre a carteira de perito fornecida aos profissionais registrados no Corecon-PR. O conselheiro federal Paulo Roberto Polli Lobo falou do projeto para 2022 no campo da fiscalização profissional. A conselheira federal Mônica Beraldo Fabrício da Silva falou da criação do Grupo de Trabalho Mulher Economista, que depois tornou-se Comissão de Trabalho. Falou sobre os prêmios Mulher Economista e Mulher Transformadora. Disse ainda que no início do ano de 2020 foi apresentado pela comissão um plano de trabalho com 7 (sete) objetivos, dos quais apresentou a importância de dois: - Agenda de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas para 2030, que tem entre os seus objetivos a igualdade de gênero; - estatísticas sobre a realidade do sistema, no qual a participação das mulheres entre os economistas registrados é de apenas 26%. Nesse contexto, abordou o perfil da profissional economista e, para isso, foi criado um questionário para ser preenchido em nível nacional. A conselheira federal Teresinha de Jesus Ferreira da Silva falou do objetivo do Grupo de Trabalho Responsabilidade Social e Economia Solidária, que tem como finalidade estudar a implantação de programas de responsabilidade social e economia solidária no Sistema Cofecon/Corecons, de modo que suas ações impactem na sociedade de forma positiva. Falou ainda sobre a lançamento do prêmio Paul Singer, parceria do Cofecon com o instituto Paul Singer. O procurador geral do Cofecon, Fábio Ronan Miranda Alves, esclareceu que há previsão de isenção para emissão de certidões de regularidade emitidas pela internet, conforme parágrafo único do Artigo 2º da Resolução nº 2.085, de 13 de setembro de 2021. A superintendente do Cofecon, Aline Tales Ferreira, esclareceu que há previsão, mas que o serviço ainda não está implementado em todos os Corecons. Será implantado em todos os Corecons que realizarem a migração para o Sistema da BR Conselhos. (áudio, manhã, 29.01.2022 - 00:01:39 - 01:36:06)6. Nota Oficial. 6.1. Nota Oficial sobre Conjuntura Econômica; o conselheiro federal Fernando de Aquino Fonseca Neto, coordenador da comissão de política econômica apresentou minuta da nota que foi amplamente discutida e aprovada nos seguintes termos: "Alternativas para superar a semiestagnação da economia brasileira -Vários fatores devem contribuir para dificultar o crescimento da produção e do emprego no ano corrente. A elevação da inflação tem reduzido o poder aquisitivo e o ambiente de estagnação econômica tem impedido a sua recomposição para amplos segmentos da população, o que resulta em menos compras e, assim, menos atividade econômica. A política monetária escolhida para o combate à inflação, por meio de um ciclo de elevações nas taxas básicas de juros, vem tornando o crédito mais caro, desincentivando investimentos produtivos e consumo dependente de crédito. As regras fiscais em vigor, em particular o



653

654

655

656

657

658

659

660

661

662

663

664

665

666

667

668

669

670

671

672

673

674

675

676

677

678

679 680

681

682

683 684

685

686

687

688

teto de gastos, ao restringirem excessivamente os gastos públicos, inviabilizam políticas anticíclicas, como investimentos públicos em infraestrutura, C&T e em setores com grande impacto social. Adicionalmente, as incertezas políticas podem se elevar com os embates que deverão ser acirrados neste ano eleitoral, paralisando ainda mais investimentos produtivos. Dificilmente a elevação das transferências assistenciais, a exemplo do Auxílio Brasil, serão suficientes para gerar um volume da demanda que venha compensar todos os referidos fatores adversos e impulsionar a produção e o emprego. Importa destacar que outras estratégias poderiam ser adotadas para retomar a expansão da atividade econômica, com a inflação devidamente controlada. Entretanto, a maior dificuldade tem sido a abordagem anacrônica da política econômica, que insiste em rejeitar uma atuação mais ativa do governo. Preferem esperar que um grande surto de investimentos privados, internos e externos, resultará de taxas de juros menores, permitidas por reduções de gastos públicos, mesmo que essas reduções representem menos demanda pela produção das empresas. Contudo, o que se tem observado, como resultado dessa estratégia, é a manutenção de uma economia semiestagnada. Muito maior possibilidade de funcionar seria uma política econômica mais ativa. Para o controle da inflação, muito favoreceria uma atuação nos mercados do setor real, como a moderação da regra de paridade de preços internacional da Petrobrás, a suavização do repasse de custos às tarifas de energia elétrica, a utilização sistemática de estoques reguladores de produtos agropecuários e eventuais desonerações, desde que pontuais e temporárias, em setores de grande impacto inflacionário com custos muito pressionados. Tais medidas, ao permitir uma política monetária com taxas de juros menores, ao lado de uma política fiscal anticíclica, com gastos em infraestrutura, favoreceriam um ritmo aceitável de recuperação da produção e do emprego. Todavia, o temor de uma reação desfavorável, por parte do setor financeiro, tem mantido a política econômica refém daquele setor. Para superar essa situação de persistente semiestagnação, o mercado financeiro precisa se adequar aos interesses maiores do país. Atualmente, o Brasil tem as condições e pode lançar mão de instrumentos para alcançar uma prosperidade e geração de oportunidades bem maiores, retomando o processo de desenvolvimento inclusivo e sustentável. "7. Continuação Ordem do Dia. 7.1. Ajustes no Manual de Arrecadação no Sistema Cofecon/Corecon - Resolução nº 1.853/2011 (Processos nº 15.043/2011 e 19.794/2021); item abordado e votado no dia anterior. Regulamento do 7º Desafio Quero ser Economista 2022 (Processo nº 19.943/2022); o relator conselheiro federal Waldir Pereira Gomes, membro da comissão de Educação, apresentou a minuta da resolução do Desafio e o seu relato nos seguintes termos: "A premiação visa introduzir conceitos econômicos básicos ao campo de conhecimento de estudantes do ensino médio, a fim de incentivá-los ao estudo da Economia, estimular o envolvimento de estudante do ensino médio com as páginas oficiais do Cofecon nas redes sociais e proporcionar uma nova ligação entre os estudantes do ensino médio e as atividades do Cofecon. A minuta de resolução foi inclusa termos da Lei nº 13.709/2018, para toda e qualquer utilização em ações envolvendo o Desafio Quero Ser Economista, atendendo



689 solicitação do setor jurídico do Cofecon. As inscrições ocorrerão de 4 de abril de 2022 a 2 de 690 maio de 2022. Sobre a premiação, os três primeiros colocados serão premiados da seguinte 691 forma: - 1º lugar: R\$ 2.000,00; - 2º lugar: R\$ 1.500,00 e 3º lugar: R\$ 1.000,00". O voto do relator foi colocado em apreciação e aprovado por unanimidade. 8. Processos 692 693 Administrativos. 8.1. Processos Administrativos (relação anexa); o relator 694 conselheiro federal Paulo Roberto Polli Lobo, coordenador da comissão de 695 fiscalização de registro profissional, apresentou os seguintes processos para 696 homologação: - Recurso conhecido e provido de Cancelamento de Registro: -697 Processo: 19.265/2020 (Corecon-SP), Interessado: Caio Monteiro Trondoli; -Processo: 19.366/2020 (Corecon-RS), Interessado: Nelson Vantuir Schmidt; e -698 699 Processo: 19.270/2020 (Corecon-SP), Interessada: Tatiana Cristina Seccoli. Em 700 votação, aprovados por unanimidade. II. Recurso conhecido e não provido de 701 Cancelamento de Registro: - Processo: 12.506/2006 (Corecon-SP), Interessado: Jose 702 Erivam Silveira; - Processo: 19.266/2020 (Corecon-SP), Interessado: Bruno Pereira 703 Lund; - Processo: 19.271/2020 (Corecon-SP), Interessada: Mara Yumi Yadoya; -704 Processo: 19.359/2020 (Corecon-MS), Interessado: Antonio Carlos Marques Galvão; 705 - Processo: 19.216/2019 (Corecon-PR), Interessado: Marcio Fernandes de Lima; -706 Processo: 19.267/2020 (Corecon-SP), Interessado: Alexandre Pereira Ramos; e -707 Processo: 19.276/2020 (Corecon-SP), Interessado: Alex Sandro Rodrigues de 708 Castro. Em votação, aprovados por unanimidade. Recurso não conhecido de 709 Cancelamento de Registro: Processo: 19.872/2021 (Corecon-RJ), Interessada: 710 Insider Pesquisas e Marketing. Em votação, aprovado por maioria, com abstenção do 711 conselheiro federal Wellington Leonardo da Silva. Cancelamento de Registro e 712 Remissão de Débitos - Anulação de Ofício: Processo: 19.926/2021 (Corecon-RJ), 713 Interessada: Vivian Mac Knight. Em votação, aprovado por maioria, com abstenção 714 do conselheiro federal Wellington Leonardo da Silva. Recurso conhecido e 715 parcialmente provido de Remissão de Débitos: Processo: 19.020/2019 (Corecon-SP), 716 Interessado: Roberto Uchoa Netto. Em votação, aprovado por unanimidade. Recurso 717 conhecido e não provido de Remissão de Débitos: - Processo: 19.761/2021 718 (Corecon-RJ), Interessada: Cleci Carlos Pinto; - Processo: 19.846/2021 (Corecon-SP), Interessado: Gilson Soares Menezes; - Processo: 19.925/2021 (Corecon-RJ), 719 720 Interessada: Angela Ferreira Linau; - Processo: 19.710/2021 (Corecon-RJ), 721 Interessado: Mauro Cortes Elizeu; e - Processo: 19.871/2021 (Corecon-RJ), 722 Interessado: Sergio Ferreira da Cruz. Em votação, aprovados por maioria, com 723 abstenção do conselheiro federal Wellington Leonardo da Silva. Recurso conhecido



724 e não provido de Exercício Ilegal da Profissão: - Processo: 19.283/2020 (Corecon-725 SP), Interessado: Eleazar de Carvalho Filho e Processo: 19.284/2020 (Corecon-SP), 726 Interessado: Luiz Eduardo da Costa Messa. Em votação, aprovados por 727 unanimidade. O relator, conselheiro federal Clovis Benoni Meurer, coordenador da 728 Comissão de Governança, apresentou processos de pedido de auxílio financeiro. 729 Processo: 19.937/2022 (Corecon-BA), Auxílio Financeiro: Modernização Tecnológica, 730 Valor solicitado: R\$ 6.000,00 (seis mil reais). O relator apresentou voto favorável 731 ao pleito. A conselheira federal Teresinha de Jesus Ferreira da Silva sugeriu que o 732 Cofecon publique um edital de apoio tecnológico aos Corecons. O conselheiro 733 federal Paulo Roberto Polli Lobo sugeriu apoio no valor de R\$ 3000,00 (três mil) 734 reais. O conselheiro federal João Manoel Gonçalves Barbosa apresentou 735 preocupação com esses pedidos de apoio para modernização tecnológica, no sentido 736 de que se todos os conselhos regionais solicitarem, o Cofecon poderá ficar sem 737 recursos. A conselheira federal Maria Auxiliadora Sobral Feitosa sugeriu realizar 738 um estudo com os Conselhos Regionais para saber a necessidade tecnologia. O 739 procurador geral do Cofecon, Fabio Ronan Miranda Alves, esclareceu que pela regra 740 atual do Cofecon, o apoio é no limite de até 10.000,00 (dez mil reais). A regra 741 possui um escalonamento que varia de acordo com o número de economistas 742 registrados e adimplentes. O conselheiro federal Waldir Pereira Gomes disse que é 743 importante analisar as excepcionalidades e acompanha o voto do relator. O 744 conselheiro federal Heric Santos Hossoé apoia o relator e compreende a 745 preocupação do conselheiro federal João Manoel Gonçalves Barbosa, mas entende 746 que o Cofecon poderá produzir o apoio no limite da dotação orçamentária para essa 747 finalidade. O vice-presidente do Cofecon Paulo Dantas da Costa corrobora com a 748 sugestão de criar um projeto de apoio de modernização do sistema com algumas 749 condicionantes. Na sequência, o presidente do Cofecon, Antonio Corrêa de Lacerda, 750 realizou dois encaminhamentos. No primeiro, foi apreciado o voto do relator para 751 apoio financeiro ao Corecon-BA no valor de R\$ 6000,00 (seis mil reais). Em 752 votação, foi aprovado pela maioria, com exceção da conselheira federal Teresinha 753 de Jesus Ferreira da Silva, que votou contra. No segundo, encaminhou a questão 754 geral no que tange ao auxílio para modernização tecnológica. Informou que há uma 755 Comissão de Fiscalização e a sugestão seria encaminhar para essa comissão, que 756 analisará a questão e levará ao plenário para apreciação e aprovação, caso haja 757 concordância. O conselheiro federal Clovis Benoni Meurer informou que além da 758 comissão de fiscalização, há a Comissão de Governança que poderá ajudar no



estudo. A conselheira federal Maria Auxiliadora Sobral Feitosa lembrou que há um Grupo de Trabalho Situação Patrimonial e Financeira dos Conselhos Regionais de Economia, coordenada pelo conselheiro federal Maurílio Procópio Gomes, responsável por analisar a situação patrimonial. Após discussão, restou decidido que as Comissões de Governança e de Fiscalização e o Grupo de Trabalho Situação Patrimonial e Financeira dos Corecons irão estudar um projeto de apoio. 9. Outros Assuntos. O Presidente do Cofecon, Antonio Corrêa de Lacerda, reforçou os seguintes pontos, sendo eles: - na reunião do fórum de presidentes houve sugestões que serão encaminhados aos coordenadores das respectivas comissões para as devidas respostas e providencias; - solicitou que as comissões se reúnam para produzir o programa de trabalho para 2022, para apresentação na próxima plenária. da reunião da data anterior. 10. Encerramento O Presidente do Cofecon, Antonio Corrêa de Lacerda, agradeceu a presença de todos e, às 11h05, deu por encerrados os trabalhos, dos quais eu, Jane Lopes da Silva, lavrei a presente Ata que, lida e achada conforme, vai assinada por mim e pelo presidente da Sessão. Brasília, vinte e nove de janeiro de dois mil e vinte e dois.

Econ. Antonio Corrêa de Lacerda

Jane Lopes da Silva

Presidente do Cofecon

Secretária ad hoc